

CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL DE PERNAMBUCO

2ª Reunião extraordinária do Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco – 2020

Data: 21/08/2020

Horário: 14h30

Participantes: Silvana Meirelles (Secretária Executiva de Cultura/PE), Luciana Poncioni (Coordenadora do Audiovisual/Secult-PE), Aline Oliveira (Superintendente Funcultura-Fundarpe), Juliana Araújo (Assessora da Coordenadoria do Audiovisual/Secult-PE), Ana Farache, André Pina, Anna Andrade, Bruna Tavares, Camila Valença, Carla Francine, Cintia Lima, George Pereira, Juçara Queiroga, Juliana Glemyr, Juliana Lima, Juliana Soares, Juliana Lapa, Livia de Melo, Lucas Gonçalves, Marcio Andrade, Marcos Carvalho, Maria Cardozo, Mauricio Correia, Milena Evangelista, Milena Times, Mirada Pernambucana, Moabe Filho, Pablo Polo, Pedro Pereira, Pethurs Tibúrcio, Pollyanna Mello, Priscila Urpia, Rachel Daisy, Rayssa Costa, Rodrigo Cesar, Rosinha Assis, Sergio Dantas, Sylvia Portela, Tais Cintra, Tuca Siqueira, Viu Cine, Wllyssys Wolfgang.

Local: Reunião Virtual

PAUTA: 14º Edital Funcultura Audiovisual

Silvana Meirelles (Secretária Executiva de Cultura) abriu a reunião e que faz um levantamento e um balanço da reunião junto a ANCINE, e explicou que hoje a situação da ANCINE é diferente do passado e que existe uma nova tratativa e uma nova tratativa sobre os arranjos.

Em seguida Aline faz o uso da palavra, também esclarece que hoje o recurso reservado pela Agência Nacional do Cinema é de cinco milhões para Pernambuco, isso com a nossa contrapartida de três milhões. Luciana em seguida faz o uso da palavra, explicando que hoje existe uma fila de estados para receber este mesmo recurso e se Pernambuco não apresentar o plano de trabalho pode ir para o final da fila, e ainda sofre o perigo do recurso se gasto e ficarmos sem ele, explica Luciana sobre o posicionamento da ANCINE.

Em seguida, Luciana abre para os participantes da reunião para perguntas e intervenções. A primeira inscrição é de Carla Francine, relatando sobre o grupo de trabalho da API que ela faz parte, ela explica que a tratativa com a ANCINE está difícil e que judicializar este processo seria ruim para a classe e que ir pro final da fila dos estados também não seria benéfico, mas no entendimento dela o estado teria deveria aumentar a contrapartida e tentar algo mais de cinco milhões. Silvana com o uso da palavra concorda em parte com Carla e acha que a ANCINE tem os 15 milhões que era dado habitualmente para o estado, ela também explica que a luta da integração foi uma luta em 2019 e hoje ela enxerga um cenário mais difícil, mesmo com o aumento da contrapartida do estado.

Igor Travassos é próximo inscrito, na sua fala ele endossa a luta da integração que foi em 2019 e diz que hoje não existe vontade política do estado com essa situação. Ele também acha ruim que seria ruim para a classe ter uma conversa rápido sobre esse debate. Luciana esclarece que não existe um prazo estabelecido pela ANCINE, mas ela entende que tem que ser rápido, tanto como o plano de trabalho quanto a elaboração do edital.

Carla Francine faz o uso da palavra novamente, entendendo que o prazo é curto mas fica o dever de cada conselheiro voltar para suas bases e explicar a situação e voltar para uma reunião com propostas mais amplas. Igor faz o uso da palavra novamente, ele questiona que há anos o governo do estado disponibiliza o mesmo recurso, sem o aumento do aporte e não existe nenhum tempo de diálogo com o estado para aumentar qualquer recurso para a cultura e isso reflete num retrocesso. Silvana Meirelles, com o uso da palavra, pontua que o FUNCULTURA é uma maneira de fazer política pública e não o único. A Secretária Executiva esclarece que o inciso terceiro da lei Aldir Blanc tem orçamento destinado para o audiovisual e também acredita que para mudar o cenário atual da cultura tem que haver muito diálogo.

Cecilia da Fonte é próxima inscrita, ela reitera a necessidade de voltar para as bases e ter uma próxima reunião com todo os conselheiros com mais contribuições. Ela também endossa a fala de Igor no sentido da falta de vontade política do estado. Também questiona a proposta da Aldir Blanc para esse diálogo pois no entendimento são coisas independentes.

Silvana explica que não a confusão entre o Estado e a lei Aldir Blanc, existe uma tarefa imensa pela frente. Ela ainda explica que a lei tem três alvos, uma é renda emergencial, a

outra é impedir que os locais de fomento fechem e propagar as atividades culturais.

George Pereira é o próximo inscrito, ele reitera a fala de Igor e coloca o conselho para refletir sobre sobre o fomento do estado e entende que a sociedade civil tem que brigar junto ao estado para aumentar este recurso. Ele também entende que uma semana para entender junto com a base se a proposta atual de 3 milhões para 5 nos contemplam ou se é necessário trava a batalha e correr atrás de mais recurso. Carla Francine novamente com o uso da fala, comenta sobre uma carta feita por alguns movimentos pedindo esclarecimento sobre o audiovisual na lei Aldir Blanc e pede esclarecimentos sobre a prestação de contas do FUNCULTURA.

Silvana responde a Carla, afirmando que foi recebido sim a carta e que a resposta será entregue. Ela também fala que foi feito um levantamento sobre as dificuldades da lei Aldir Blanc junto com o fórum. Raissa com o uso da fala, para ela só existe uma resposta possível que é dizer sim para a ANCINE e se faz necessário ganhar tempo e pensar em algo sobre o que está posto. Igor novamente com o uso da fala, ele diz que é importante ampliar o debate para todos os cantos do estado, o conselho representa a cadeia mas tem a missão de ampliar o debate.

Aline pede a palavra, ele fala sobre a compreensão sobre as dificuldades que se implicam com o próximo edital, mas acha que o conselho pode ser mais ativo. Se fazendo necessário levar o debate para base já se deixa marcado uma próxima reunião, importante também saber que categoria se encaixará em cada edital. Aline também explica que o 12º e 13º edital já está bem encaminhada e está na fase de socialização, ela também explica todas as socializações estão sendo feito on-line. E também repassa uma resposta sobre o edital 2017/2018 sobre a contrapartida da ANCINE, ela explica que será encaminhado a coordenadoria um ofício explicando os próximos passos aos que tem pendência ao tema referido.

Encaminhamentos:

Uma próxima reunião dia 27 de agosto as 14:30, com pauta única sobre o aporte da ANCINE.